



Prefeitura Municipal do Salvador
Secretaria Municipal do Planejamento
SEPLAM

PROGRAMA MINTER / RM
Salvador

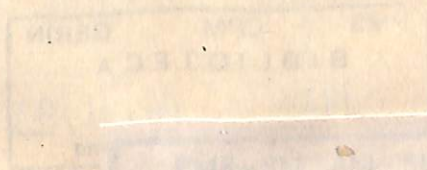
Projeto: CAMI - CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL JANEIRO/86
INTEGRADO

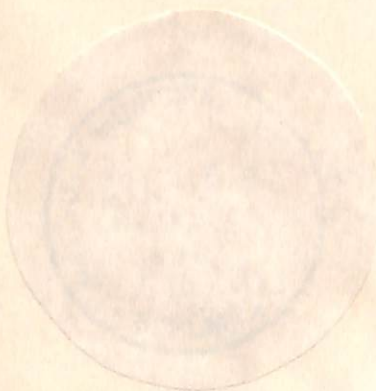
CTL-160
V.14-10 ex.1
1438

VOLUME XIV - 10 - CADERNO DE ENCARGOS/PLANILHAS

SMEC - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

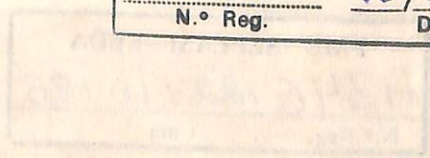
PLANILHAS DE SERVIÇOS GERAIS





CT2-160 v. 14-10

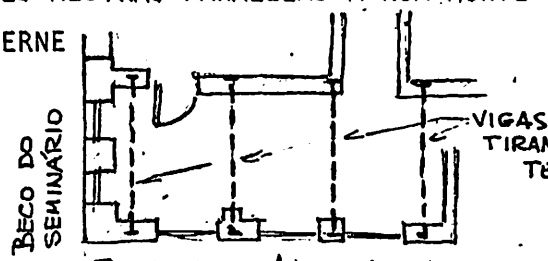
PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
1438	06, 11, 92	
N.º Reg.	Data	



QUARTEIRÃO DO SOLAR SÃO DÂMASO

SERVIÇOS GERAIS	R. MONTE ALVERNE, 29/31
CONSOLIDAÇÕES ESPECIAIS	R. MONTE ALVERNE, 27
SERVIÇOS PRIORITÁRIOS	R. MONTE ALVERNE, 25
	R. MONTE ALVERNE, 23
	BECO DO SEMINÁRIO, 1
	BECO DO SEMINÁRIO, 1-A
	BECO DO SEMINÁRIO, 3
	R. 03 DE MAIO, 20
	R. 03 DE MAIO, s/nº

QUARTEIRÃO DO SOLAR S. DÂMAÇO		QUADRO DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS	
IMÓVEL	SERVIÇOS GERAIS	CONSOLIDAÇÕES ESPECIAIS	SERVIÇOS PRIORITÁRIOS
	PARA TODO O QUARTEIRÃO SÃO NECESSÁRIOS OS SEGUINTE SERVIÇOS: - ELABORAR PROJETO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA (DE PREFERÊNCIA COM TUBULAÇÃO APARENTE). - ELABORAR PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA CONTRA INCÊNDIO (COM MARCAÇÃO DE DETETORES, ESQUEMA VERTICAL INDICANDO A CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA E DIAGRAMA DOS BLOCOS). - ELABORAR PROJETO PARA INSTALAÇÃO DE REDE TELEFÔNICA QUE SIRVA A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SMEC) E AO ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL. - ELABORAR PROJETO DE INSTALAÇÃO HIDRÁULICA E SANITÁRIA NOS LOCAIS INDICADOS PELA PLANTA SÍNTESE E RECUPERAR AS INSTALAÇÕES QUE PODERÃO SER MANTIDAS. TODAS AS CAIXAS D'ÁGUA DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS.	AS CONSOLIDAÇÕES ESPECIAIS AQUI RECOMENDADAS FORAM DEFINIDAS ATRAVÉS DE PROSPECÇÕES E VISTÓRIAS EXECUTADAS PELOS PARTICIPANTES DO V CECRE DA UFBA. RECOMENDA-SE, PORÉM, PARA MAIOR SEGURANÇA DO RESTAURO A SER EXECUTADO, PROCEDER-SE A UMA CONSULTORIA PARA ORIENTAÇÃO DE AÇÕES REFERENTES A: - PROSPECÇÃO DO SUBSOLO - PARA DEFINIÇÃO DA PROFUNDIDADE DO LENÇOL FREÁTICO E DA ESTRATIFICAÇÃO DO SOLO. - PROSPECÇÃO DAS PAREDES E DAS FUNDAÇÕES. - DIAGNÓSTICO PARA CONSOLIDAÇÃO.	ESTES SERVIÇOS REFEREM-SE AOS QUE MAIS SE RELACIONAM COM A DISPOSIÇÃO ARQUITETÔNICA DOS IMÓVEIS. PARA O AGENCIAMENTO DOS ESPAÇOS DO QUARTEIRÃO DEVERÃO SER OBSERVADAS, PARA CADA IMÓVEL, AS INTERVENÇÕES ESTABELECIDAS NA PLANTA SÍNTESE. AS CIRCULAÇÕES VERTICAIS E OS NÚCLEOS DE SERVIÇOS HIDRÁULICOS ALOCAM-SE, NESTA PROPOSTA, NAS ÁREAS DE RUÍNAS OU NOS LOCAIS ONDE JÁ EXISTIAM PRIMITIVAMENTE O QUE EVITA COMPROMETIMENTO DA TIPOLOGIA DOS EDIFÍCIOS. EM TODOS OS PAVIMENTOS DEVERÃO SER RECUPERADAS AS ESQUADRIAS.

QUARTEIRÃO DO SOLAR S. DÂMASO		QUADRO DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS	
IMÓVEL	SERVIÇOS GERAIS	CONSOLIDAÇÕES ESPECIAIS	SERVIÇOS PRIORITÁRIOS
SOLAR SÃO DÂMASO	<u>UMIDADE</u> SONDAGEM NAS <u>FUNDAÇÕES</u>, PRINCIPALMENTE NO <u>PÁTIO INTERNO</u> (LADO DO BECO DO SEMINÁRIO) E NA ÁREA EM <u>FRENTE AO TERRENO BALDIO</u> ONDE HÁ ATUALMENTE PERIGO DE <u>RECALQUE</u>. <u>MADEIRA</u> IMUNIZAR CONTRA FUNGOS E CUPINS C/PENTA CLOROFENOL-PENETROL POR IMERSÃO EM TANQUES, INJEÇÕES OU PINCELADAS. TRATAR, UMA POR UMA, AS PEÇAS ESTRUTURAIS (ENTREPISOS E COBERTURA) E O TABUADO DOS FORROS. <u>REVESTIMENTO</u> RECUPERAR REVESTIMENTO QUANDO SE FIZER NECESSÁRIO. UTILIZAR ARGAMASSA DE TRAÇO O MAIS PRÓXIMO POSSÍVEL DA EXISTENTE (A BASE DE CAL) NO NOVO REBOCO A FIM DE EVITAR RETRAÇÃO NAS EMENDAS. <u>COBERTURA</u> PROCEDER À REVISÃO E À SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS.	ESQUINA BECO DO SEMINÁRIO C/MTE ALVERNE CONSTRUIR VIGAS DE CONCRETO (TIPO TIRANTE) A NÍVEL DO ENTREPISO NO SENTIDO DO MADEIRAMENTO E APOIADAS NAS PAREDES MESTRAS PARALELAS À RUA MONTE ALVERNE  PORTADA DE ARENITO COLOCAÇÃO DE UMA VIGA DE CONCRETO ARMADO SOBRE A VERGA DA PORTA A FIM DE ALIVIAR A SOBRECARGA DA PAREDE. A VERGA JÁ APRESENTA RACHADURA.	TÉRREO - REGULARIZAÇÃO DO NÍVEL DO PISO DA CIRCULAÇÃO QUE LEVA AO FUNDO DO TERRENO. - LANÇAMENTO DE ESCADA NA ÁREA DE ILUMINAÇÃO CONCORDANDO O NÍVEL DA CIRCULAÇÃO ACIMA CITADA COM O PÁTIO EXTERNO. - ABERTURA DE VÃO DE COMUNICAÇÃO LIGANDO A ESCADA DO HALL PRINCIPAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA DO SETOR DE PROTOCOLO. - SUPRESSÃO DO PAVIMENTO INTERMEDIÁRIO CRIADO NO VÃO VIZINHO AO BLOCO DE SANITÁRIOS

QUARTÉIRÃO DO SOLAR S. DÂMASO		QUADRO DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS	
IMÓVEL	SERVIÇOS GERAIS	CONSOLIDAÇÕES ESPECIAIS	SERVIÇOS PRIORITÁRIOS
SOLAR SÃO DÂMASO	<u>FUNDAÇÕES</u> VERIFICAR FUNDAÇÕES DO PÁTIO INTERNO - É RECOMENDÁVEL, PARA ISTO, EFETUAR ESCORAMENTO NA PAREDE. CONSTRUIR MU RO DE CONTENÇÃO, FRENTE AO PÁTIO IN TERNO. NESTA ÁREA, A DIFERENÇA DE NÍ VEL SERÁ DE CERCA DE 4 METROS.		

QUARTEIRÃO DO SOLAR S.DAMASO		QUADRO DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS	
IMÓVEL	SERVIÇOS GERAIS	CONSOLIDAÇÕES ESPECIAIS	SERVIÇOS PRIORITÁRIOS
RUA MONTE ALVER NE Nº 27	<u>UMIDADE</u> PROCEDER A UMA <u>SONDAGEM</u> PARA DETECTAR CAUSA DA <u>UMIDADE</u> ASCENDENTE VERIFICADA. <u>MADEIRA</u> IMUNIZAR CONTRA FUNGOS E CUPINS COM PENTACLOROFENOL-PENETROL POR IMERSÃO EM TANQUES, INJEÇÕES OU PINCELADAS. COMBATER COLÔNIA DE TERMITAS DE SOLO LO CALIZADA ABAIXO DO SOLO. FAZER REVISÃO TOTAL DO BARROTEAMENTO PARA SUBSTITUIÇÃO DAS PEÇAS DETERIORADAS. <u>REVESTIMENTO</u> REMOVER REVESTIMENTO NOS TRECHOS DANIFICADOS. UTILIZAR ARGAMASSA DE TRAÇO O MAIS PRÓXIMO POSSÍVEL DA EXISTENTE (A BASE DE CAL) NO REBOCO A FIM DE EVITAR RETRAÇÃO NAS EMENDAS. <u>COBERTURA</u> SUBSTITUIR AS PEÇAS DO TELHADO - QUASE TODAS - POR OUTRAS DE DIMENSÕES IGUAIS ÀS EXISTENTES. SUBSTITUIR AS TELHAS QUEBRADAS, AS CALHAS E OS DUTOS DE DESCIDA D'ÁGUA.	NESTE IMÓVEL IDENTIFICA-SE RECALQUE DIFERENCIADO A PARTIR DE RACHADURAS E FISSURAS AO REDOR DOS VÃOS, DEVENDO, POR ISSO, PROCEDER-SE À CONSOLIDAÇÃO ADEQUADA DE FUNDAÇÃO E ESTRUTURA.	SERVIÇOS QUE DEVEM SER EFETUADOS PARA RECUPERAÇÃO DA ESTABILIDADE DA ESTRUTURA (OBSERVA-SE RECALQUE DIFERENCIADO E RACHADURAS E FISSURAS DESTE DECORRENTES): - PROSPECÇÃO E SONDAGEM DA FUNDAÇÃO E DO SOLO. - PROSPECÇÃO NAS BASES DOS PILARES. - APLICAÇÃO DE ESPIAS NA ALVENARIA. - ESCORAMENTO DO TETO NOS 2 ANDARES - ESCORAMENTO DA ESCADA. - VERIFICAÇÃO DA ESTRUTURA GEOLÓGICA DO TERRENO. SERVIÇOS POR PAVIMENTO: TÉRREO - SUPRESSÃO DE PAREDES DIVISÓRIAS CONFORME A PLANTA-SÍNTESE - RECUPERAÇÃO DA ESCADA

QUARTEIRÃO DO SOLAR S. DÂMASO		QUADRO DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS	
IMÓVEL	SERVIÇOS GERAIS	CONSOLIDAÇÕES ESPECIAIS	SERVIÇOS PRIORITÁRIOS
RUA MONTE ALVERNE Nº 27	<u>PINTURA</u> A PINTURA EXISTENTE NAS PAREDES DEVERÁ RECEBER LIXAMENTO. A NOVA PINTURA DEVE SER A BASE DE LATEX EXCEÇÃO FEITA À FACHADA QUE RECEBERÁ PINTURA A BASE DE CAL. AS ESQUADRIAS TAMBÉM DEVERÃO SER LIXADAS PARA RECEBER 2 DEMÃOS DE ZARCÃO E; EM SEGUIDA, 2 DEMÃOS DE TINTA ÓLEO. EFETUAR PROSPECÇÃO PARA DEFINIR A COR MAIS ANTIGA QUE É A QUE DEVERÁ SER ADOTADA. A PINTURA DOS FORROS EXISTENTES DEVERÁ SER MANTIDA (PINTURA A ÓLEO). USAR VERNIZ FOSCO NOS NOVOS FORROS.		1º PAVIMENTO • SUPRESSÃO DE PAREDES DE VISÓRIAS CONFORME PROJETO. • RECUPERAÇÃO DE ESCADA 2º PAVIMENTO • SUPRESSÃO DAS PAREDES DE ESTRUQUE EM MAU ESTADO • RECUPERAÇÃO DE ESCADA

QUARTEIRÃO DO SOLAR S.DÂMASO		QUADRO DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS	
IMÓVEL	SERVIÇOS GERAIS	CONSOLIDAÇÕES ESPECIAIS	SERVIÇOS PRIORITÁRIOS
RUA MONTE ALVERNE Nº 25	<u>UMIDADE</u> REALIZAR SONDAGEM-NECESSÁRIA PARA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE UMIDADE <u>MADEIRA</u> IMUNIZAR CONTRA FUNGOS E CUPINS COM PENTACLOFENOL-PENETROL POR IMERSÃO EM TANQUES, INJEÇÕES OU PINCELADAS. <u>REVESTIMENTO</u> REMOVER O REVESTIMENTO NOS TRECHOS DANIFICADOS. UTILIZAR ARGAMASSA DE TRAÇO O MAIS PRÓXIMO POSSÍVEL DA EXISTENTE (A BASE DE CAL) NO NOVO REBOCO A FIM DE EVITAR RETRAÇÃO DAS EMENDAS.		- LIMPEZA DE TODA A ÁREA INTERNA, ARRUINADA. . VERIFICAÇÃO DA CAPACIDADE DE PORTANTE DAS PAREDES REMANESCENTES E EXECUÇÃO DOS REFORÇOS E CONSOLIDAÇÕES NECESSÁRIAS (A PROPOSTA VISA MANTER A CAIXA EXTERNA) . IMPLANTAÇÃO DE ACESSO VERTICAL E NÚCLEO HIDRÁULICO CONFORME PROJETO. . EXECUÇÃO DE ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO NA ÁREA INTERNA.

QUARTEIRÃO DO SOLAR S.DÂMASO		QUADRO DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS	
IMÓVEL	SERVIÇOS GERAIS	CONSOLIDAÇÕES ESPECIAIS	SERVIÇOS PRIORITÁRIOS
RUA MONTE ALVERNE Nº 23	<u>UMIDADE</u> PROCEDER A SONDAGEM PARA DETECTAR CAUSA DA UMIDADE ASCENDENTE VERIFICADA <u>MADEIRA</u> TODA A MADEIRA UTILIZADA (NOVA OU EXISTENTE) DEVERÁ SER IMUNIZADA CONTRA FUNGOS E CUPINS COM PENTACLOROFENOL-PENETROL POR IMERSÕES EM TANQUES, INJEÇÕES OU PINCELADAS FAZER REVISÃO TOTAL DO BARROTEAMENTO PARA SUBSTITUIÇÃO DAS PEÇAS DETERIORADAS. <u>REVESTIMENTO</u> REMOVER O REVESTIMENTO NOS TRECHOS DANIFICADOS. UTILIZAR ARGAMASSA DE TRAÇO O MAIS PRÓXIMO POSSÍVEL DA EXISTENTE (A BASE DE CAL) NO NOVO REBOCO A FIM DE EVITAR RETRAÇÃO NAS EMENDAS. <u>PINTURA</u> A PINTURA EXISTENTE NAS PAREDES DEVERÁ RECEBER LIXAMENTO. A NOVA PINTURA DEVERÁ SER A BASE DE LÁTEX (EXCEÇÃO FEITA À FACHADA QUE RECEBERÁ PINTURA A BASE DE CAL).		SUBSOLO AMPLIAÇÃO DO SUBSOLO ATÉ A CASA DE Nº 25 (PARA UTILIZAÇÃO COMO GARAGEM E DEPÓSITO). SUBSTITUIÇÃO DA ESCADA EXISTENTE, DE LIGAÇÃO COM O TÉRREO, POR ESCADA HELICOIDAL. TÉRREO ABERTURA DE ACESSO PARA A CASA DE Nº 25. ABERTURA DE ACESSO PARA A JANELA PARA A ÁREA DE ILUMINAÇÃO. RETIRADA DAS PAREDES MODERNAS 1º PAVIMENTO ABERTURA DE ACESSO PARA A CASA DE Nº 25 INTERLIGAÇÃO DA ESCADA COM A DA CASA 25 DO NÍVEL DO 1º PATAMAR. SUPRESSÃO DAS PAREDES MODERNAS 2º PAVIMENTO

QUARTEIRÃO DO SOLAR S. DÂMASO		QUADRO DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS	
IMÓVEL	SERVIÇOS GERAIS	CONSOLIDAÇÕES ESPECIAIS	SERVIÇOS PRIORITÁRIOS
RUA MONTE ALVERNE Nº 23	AS ESQUADRIAS TAMBÉM DEVERÃO SER LIXADAS PARA RECEBER 2 DEMÃOS DE ZARCÃO E, EM SEGUIDA, 2 DEMÃOS DE TINTA A ÓLEO, O MESMO PROCEDIMENTO DEVERÁ SER ADOTADO PARA AS DIVISÓRIAS DE MADEIRA. A PINTURA DOS FORROS EXISTENTES DEVERÁ SER MANTIDA (PINTURA A ÓLEO). USAR VERNIZ FOSCO NOS NOVOS FORROS. <u>ESQUADRIAS</u> SUBSTITUIR AS PEÇAS DANIFICADAS POR PEÇAS IGUAIS ÀS EXISTENTES E RECOMPOR AS PARTES QUE FALTAM. QUANTO ÀS FERRAGENS, COLOCAR AS QUE FALTAM E SUBSTITUIR AS QUE SE ENCONTRAM DANIFICADAS POR NOVAS, IGUAIS ÀS EXISTENTES, SE POSSÍVEL.		LIGAÇÃO COM A CASA DE Nº 25 POR ABERTURA DE VÃO NO HALL. SUPRESSÃO DAS PAREDES MODERNAS.

QUARTETRÃO DO SOLAR S. DÂMASO		QUADRO DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS	
IMÓVEL	SERVIÇOS GERAIS	CONSOLIDAÇÕES ESPECIAIS	SERVIÇOS PRIORITÁRIOS
BECO DO SEMINÁRIO Nº 1	OS SERVIÇOS GERAIS A SEREM EXECUTADOS SÃO BASICAMENTE IGUAIS AOS REFERIDOS PARA A CASA DE Nº 27 DA RUA MONTE ALVERNE.		- ELIMINAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS DIVISÓRIAS INTERIORES P/VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO - PROSPECÇÃO PARA VERIFICAÇÃO DE FISSURA NO SÓTÃO PARA DEFINIÇÃO DA SOLUÇÃO ADEQUADA. TÉRREO - SUPRESSÃO DE PAREDES CONFORME A PLANTA SÍNTESE. - RECUPERAÇÃO DE ESCADAS. - ABERTURA DE VÃO COM PORTA PARA COMUNICAÇÃO COM A CASA DE Nº 01-A. 1º PAVIMENTO - SUPRESSÃO DE PAREDES CONFORME A PLANTA-SÍNTESE. - CRIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO COM PORTA PARA A CASA DE Nº 01-A 2º PAVIMENTO - SUPRESSÃO DE DIVISÓRIAS CONFORME A PLANTA-SÍNTESE. - ABERTURA DE VÃO COM PORTA COM A CASA DE Nº 01-A

QUARTEIRÃO DO SOLAR S. DÂMASO		QUADRO DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS	
IMÓVEL	SERVIÇOS GERAIS	CONSOLIDAÇÕES ESPECIAIS	SERVIÇOS PRIORITÁRIOS
BECO DO SEMINÁRIO Nº 1-A	<u>UMIDADE</u> PROCEDER A UMA SONDAGEM PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DA UMIDADE. <u>MADEIRA</u> IMUNIZAR CONTRA FUNGOS E CUPINS COM PENTACLOROFENOL-PENETROL POR IMERSÃO EM TANQUES, INJEÇÕES OU PINCELADAS. <u>REVESTIMENTO</u> REMOVER O REVESTIMENTO NOS TRECHOS DANIFICADOS. UTILIZAR ARGAMASSA DE TRAÇO O MAIS PRÓXIMO POSSÍVEL DA EXISTENTE (A BASE DE CAL) NO NOVO REBOCO A FIM DE EVITAR RETRAÇÃO NAS EMENDAS. <u>PINTURA</u> A PINTURA EXISTENTE NAS PAREDES DEVERÁ RECEBER LIXAMENTO. A NOVA PINTURA DEVE SER A BASE DE LATEX, EXCEÇÃO FEITA À FACHADA QUE RECEBERÁ PINTURA A BASE DE CAL. AS ESQUADRIAS TAMBÉM DEVERÃO		TÉRREO - SUPRESSÃO DE PAREDES CONFORME PLANTA SÍNTESE - CONSTRUÇÃO DE NÚCLEO HIDRÁULICO-SANITÁRIO. - ABERTURA DE COMUNICAÇÃO (PORTA) PARA A CIRCULAÇÃO DE SÃO DÂMASO. - USO DE DIVISÓRIAS PARA O AGENCIAMENTO DO ESPAÇO. - RECUPERAÇÃO DE ESCADAS. 1º PAVIMENTO - CONSTRUÇÃO DE NÚCLEO HIDRÁULICO-SANITÁRIO NA PROJEÇÃO DO CRIADO NO TÉRREO. - SUPRESSÃO E CRIAÇÃO DE PAREDES CONFORME A PLANTA-SÍNTESE. 2º PAVIMENTO - CONSTRUÇÃO DE NÚCLEO HIDRÁULICO-SANITÁRIO NA PROJEÇÃO DOS CRIADOS NO TÉRREO E NO 1º PAVIMENTO - SUPRESSÃO E CRIAÇÃO DE PA

QUARTERÃO DO SOLAR S. DÂMASO		QUADRO DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS	
IMÓVEL	SERVIÇOS GERAIS	CONSOLIDAÇÕES ESPECIAIS	SERVIÇOS PRIORITÁRIOS
BECO DO SE MINÁRIO Nº 1-A	SER LIXADAS PARA RECEBEREM 2 DEMÃOS DE ZARCÃO E; EM SEGUIDA, 2 DEMÃOS DE TINTA A ÓLEO. O MESMO PROCEDIMENTO DEVERÁ SER ADOTADO PARA AS DIVISÓRIAS DE MADEIRA. <u>ESQUADRIAS</u> SUBSTITUIR AS PEÇAS DANIFICADAS POR PEÇAS IGUAIS ÀS EXISTENTES E RECOMPOR AS PARTES QUE FALTAM. QUANTO ÀS <u>FERRAGENS</u>, COLOCAR AS QUE FALTAM E SUBSTITUIR AS QUE SE ENCONTRAM DANIFICADAS POR NOVAS, IGUAIS ÀS EXISTENTES, SE POSSÍVEL. RECUPERAR OS TRECHOS DETERIORADOS DA <u>SERRALHERIA</u> COM LIXAMENTO, IMUNI ZAÇÃO CONTRA OXIDAÇÃO E NOVA PINTURA.		REDES CONFORME A PLANTA- SÍNTESE.

QUARTEIRÃO DO SOLAR S. DÂMASO		QUADRO DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS	
IMÓVEL	SERVIÇOS GERAIS	CONSOLIDAÇÕES ESPECIAIS	SERVIÇOS PRIORITÁRIOS
BECO DO SEMINÁRIO Nº 03	OS SERVIÇOS GERAIS A SEREM EXECUTADOS SÃO BASICAMENTE IGUAIS AOS REFERIDOS PARA A CASA DE Nº 27 DA RUA MONTE ALVERNE.		ESTE IMÓVEL CARECE AINDA DE UMA VISTORIA. SUBSOLO - SUPRESSÃO E CRIAÇÃO DE PAREDES CONFORME PLANTA-SÍNTESE. - CRIAÇÃO DE NOVA ESCADA DE ACESSO AO TÉRREQ. - CRIAÇÃO DE ACESSO PELO TERRENO BALDIO DA RUA 03 DE MAIO. - CRIAÇÃO DE ACESSO EM ESCADA AO IMÓVEL DE Nº 20 DA RUA 03 DE MAIO. - CONSTRUÇÃO DE NÚCLEO SANITÁRIO: 1º PAVIMENTO - SUPRESSÃO E CRIAÇÃO DE PAREDES CONFORME A PLANTA SÍNTESE

QUARTEIRÃO DO SOLAR S. DÂMASO		QUADRO DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS	
IMÓVEL	SERVIÇOS GERAIS	CONSOLIDAÇÕES ESPECIAIS	SERVIÇOS PRIORITÁRIOS
BECO DO SEMINÁRIO Nº 03			MEZZANINO . CRIAÇÃO DE UM MEZZANINO COM ACESSO POR PASSARELA ATRAVÉS DA SECRETARIA .

QUARTEIRÃO DO SOLAR S. DÂMASO		QUADRO DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS	
IMÓVEL	SERVIÇOS GERAIS	CONSOLIDAÇÕES ESPECIAIS	SERVIÇOS PRIORITÁRIOS
RUA 03 DE MAIO Nº 20	<u>MADEIRA</u> IMUNIZAR CONTRA FUNGOS E CUPINS COM PENTACLOROFENOL - PENETROL POR IMERSÃO EM TANQUES, INJEÇÕES OU PINCELADAS, TODAS AS PEÇAS DE MADEIRA QUE VIEREM A SER USADAS. <u>REVESTIMENTO</u> REMOVER O REVESTIMENTO NOS TRECHOS DANIFICADOS. UTILIZAR ARGAMASSA DE TRAÇO O MAIS PRÓXIMO POSSÍVEL DA EXISTENTE (A BASE DE CAL) NO NOVO REBOCO A FIM DE EVITAR RETRAÇÃO NAS EMENDAS.		. LIMPEZA DE TODA A ÁREA INTERNA, ARRUINADA. . VERIFICAÇÃO DA CAPACIDADE DE PORTANTE DAS PAREDES REMANESCENTES E EXECUÇÃO DOS REFORÇOS E CONSOLIDAÇÕES NECESSÁRIAS (A PROPOSTA VISA MANTER A CAIXA EXTERNA) . IMPLANTAÇÃO DE ACESSO VERTICAL E NÚCLEO HIDRÁULICO CONFORME PROJETO. . EXECUÇÃO DE ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO NA ÁREA INTERNA, COMPOSTA POR 2 PAVIMENTOS E MEZZANINO - ESTE, SUSTENTADO POR VIGAS METÁLICAS. . RECOMPOSIÇÃO DO TELHADO E DAS ESQUADRIAS.

QUARTEIRÃO DO SOLAR S.DÂMASO		QUADRO DE SERVIÇOS NECESSÁRIOS	
IMÓVEL -----	SERVIÇOS GERAIS	CONSOLIDAÇÕES ESPECIAIS	SERVIÇOS PRIORITÁRIOS
RUA 03 DE MAIO S/Nº			LIMPEZA DA ÁREA FAZER VISTORIA PROCEDER AO AGENCIAMENTO EM NÍVEIS DO TERRENO.

SUMÁRIO

1. PROSPECÇÕES

1.1. Prospeção Estrutural

1.1.1. Sondagem do Terreno

1.1.2. Prospeção das Fundações

1.1.3. Prospeção dos Muros, Pilares, Arcos, Abóbadas, Vigas e Tesouras.

1.2. Prospeção Construtiva

1.3. Prospeção Arqueológica

2. CONSOLIDAÇÃO DAS FUNDAÇÕES E ELEMENTOS ESTRUTURAIS

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

4. REVESTIMENTO

4.1. Argamassa

4.1.1. Chapisco

4.1.2. Emboço

4.1.3. Reboco

4.2. Azulejo

4.2.1. Azulejos Artísticos

4.2.2. Azulejos Industriais

4.3. Pisos (pavimentação)

4.3.1. Camada Impermeabilizadora de Concreto

4.3.2. Taboado, tijolo, ladrilho hidráulico e parquet

4.3.3. Revestimento Vinílico

4.4. Forros

4.4.1. De madeira

5.0. PINTURA

5.1. Conservado P

5.2. Pintura a Óleo

5.2.1. Pintura a Óleo sobre Madeira

5.2.2. Pintura a Óleo sobre Ferro

5.3. Pintura a Verniz

5.4. Preservação de Madeira

5.5. Preservação do Aço

6.0. ESQUADRIAS

7.0. Ferragens

8.0. Cobertura

8.1. Estrutura

8.2. Telha Canal Cerâmica

8.3. Calhas

9. IMPERMEABILIZAÇÃO.

Prospecções

1.1. Prospecção Estrutural

1.1.1. Sondagem do terreno

Deve ser executada sondagem nos terrenos dos edifícios seguindo as recomendações das Normas Brasileiras. O resultado da sondagem deve rá apresentar a estratificação do solo (as diversas camadas atravessadas) e o nível do lençol freático.

1.1.2. Prospecção das Fundações

Deverá ser executada prospecção nas fundações para verificar a causa precisa da umidade e fissuras existentes nas paredes de alguns imóveis e a necessidade de reforços destas fundações devido à sobrecarga proveniente das mudanças projetadas.

Deverá ser dada atenção especial a fundação da parte do fundo do imóvel nº 27 da Rua Monte Alverne e a fundação do Solar São Dâmaso principalmente o trecho na esquina da Rua Monte Alverne com o Beco do Seminário e da fundação sob a portada.

1.1.3. Prospecção dos muros, Pilares, Arcos, Abóbadas, Vigas e Tendas

Deverá ser executada prospecção detalhada na portada principal do Solar São Dâmaso a fim de detectar as razões do arqueamento da verga.

Além disto deverá ser executada prospecção detalhada em toda estrutura de madeira (barroteamento de piso, forro e engradamento da cobertura) para avaliação do grau de deterioração das peças.

Com esta prospecção objetiva-se o aproveitamento máximo das peças de madeira originais. Este aproveitamento é uma forma de se preservar a autenticidade do edifício.

1.2. Prospecção Construtiva - Deverá ser feita abertura de calas horizontais e diagonais no reboco de todas as paredes de modo a verificar a natureza das alvenarias, existência de lesões, presença de esteio de madeira, tubulações, eventuais vãos, entaipados e verificação da origem da umidade das paredes etc.

1.3. Prospeção Arqueológica

Deverá ser executada prospeção detalhada nas paredes dos edifícios visando encontrar enquadramento de portas, janelas, ou outros elementos arquitetônicos encobertos.

No imóvel número 1 do Beco do Seminário a prospeção arqueológica deverá pesquisar a hipótese de que este imóvel era parte do Solar São Dâmaso.

Em todas as ruínas (imóvel nº 25 da Rua Monte Alverne, imóvel nº 20 da Rua 3 de Maio, imóvel nº 3 da Rua 7 de Novembro, imóvel s/n da Rua 3 de Maio) a prospeção arqueológica deverá pesquisar através das fundações, pisos e etc, a planta baixa do pavimento ao nível do solo, dos edifícios.

Além disto deverá ser executada prospeção nos pisos internos para verificar a existência de vestígios dos pisos originais.

2. Consolidação das Fundações e Elementos Estruturais

Após as prospeções deverão ser realizadas obras de consolidação em todas as fundações e elementos estruturais que apresentarem problemas.

Estes trabalhos deverão ser feitos de acordo com projeto específico de profissional especializado.

Deverá ser dada atenção especial a consolidação da portada do Solar São Dâmaso e a parte do fundo do imóvel 27 da rua Monte Alverne. Nesta casa será escavado mais um pavimento para ser usado como garagem (ver projeto arquitetônico).

3. Serviços Preliminares

3.1. Canteiro de Obras - Será executado, em princípio, em conformidade com o projeto apresentado durante a etapa de licitação. Tal projeto poderá, contudo, ser modificado, em comum acordo, pela Fiscalização e Empreiteira, tendo em vista a segurança do monumento e o bom desenvolvimento das obras.

3.2. Tapumes e Placas - É de competência da Empreiteira fechar toda a área que envolve o monumento e canteiro de serviços com tapume adequado. Deverá também patrocinar a execução das placas indicativas da obra, dos patrocinadores e financiadores, dos autores dos projetos arquitetônicos específicos, do construtor etc.

3.3. Barracões e ligações provisórias - Em comum acordo com a Fiscalização deverão ser feitos barracões com salas privativas da fiscalização, engenheiro responsável, contabilidade, almoxarifado e depósito de ferramenta, livres de umidade, e sanitários e chuveiros em número suficiente para os técnicos e operários.

Todas as ligações provisórias serão de responsabilidade da Empreiteira.

3.4. Escoramento e Proteção das Cantarias - Deverá ser feito antes do início das obras, o escoramento de todas as paredes, pilares, vergas ou outros elementos que ofereçam risco de desabamento, até que seja feita a sua consolidação. Do mesmo modo, deverão ser protegidos por gradeados de madeira, durante todo o tempo da obra, todos os elementos de cantaria, balcões, ombreiras de portas e janelas, conversadeiras, cunhais etc. Tais gradeados deverão ser executados de modo a permitir o trabalho dos técnicos responsáveis pela recuperação destes elementos.

3.5. Limpeza do Canteiro e Demolições - A remoção do entulho e lixo existente nos vários edifícios que compõem a quadra deverá ser acompanhada por um arqueólogo de modo a resgatar todos os fragmentos de azulejos, cantaria, pisos, ferragens, etc, porventura existentes. O entulho imprestável, bem como a calça proveniente de demolição de elementos novos assinalados nas plantas deverá ser removido dos edifícios em carrinhos-de-mão e transportado em caminhão para local indicado pela Prefeitura Municipal de Salvador. Toda demolição, mesmo quando assinalada nas plantas respectivas, só poderá ser iniciada com autorização da Fiscalização e realizada por etapas, de modo a não comprometer a estabilidade do edifício.

4. REVESTIMENTO

4.1. Argamassa

4.1.1. Chapisco - Quando as superfícies a revestir apresentarem pouca aderência deverão ser chapiscadas antes de receber o emboço.

4.1.2. Emboço - O emboço só deverá ser aplicado depois de completada a pega das argamassas, das alvenarias e chapiscos.

O emboço de cada pano de paredes só deverá ser iniciado depois de embutidas todas as canalizações de água, luz, esgoto e outras que por ele devam passar.

O emboço deverá ser comprimido fortemente contra as superfícies, ficando com os parâmetros ásperos ou entrecortados de sulcos, a fim de dar aderência para aplicação de rebocos.

A espessura máxima do emboço deverá ser de 15mm.

4.1.3. Rebocos - Todo reboco interno e externo que estiver em boas condições, isto é, bem fixo, sem sinais de salinização etc, deverá ser conservado. Onde houver indícios de umidade ascendente, como nos imóveis: nº 27 da Rua Monte Alverne, nº 14 e nº 3 do Beco do Seminário, nº 20 da rua 3 de Maio, deverá ser removido o reboco, tratada a parede e repostado o revestimento.

O reboco só deverá ser aplicado após completa pega do emboço cuja superfície será limpa a vassourinha.

Os panos não concluídos no mesmo dia deverão ter os bordos das massas escarificados completamente a fim de dar perfeita aderência e permitir continuidade de superfície.

As massas deverão ser regularizadas e alizadas com régua e desempenadeiras para ficar com aspecto uniforme e parâmetros perfeitamente planos.

A espessura do reboco deverá ser a espessura do reboco original.

Os rebocos deverão ser executados depois do assentamento de peitoris e marcos e antes da colocação de alizares, rodapés e lambris.

4.2. Azulejo

4.2.1. Azulejos Artísticos - A fixação e restauração dos painéis de azulejos artísticos deverá ser feita por restaurador com comprovada experiência nesta atividade. Será estudada, na oportunidade, a possibilidade de confecção de próteses para preenchimento das lacunas.

4.2.2. Azulejos Industriais - os sanitários e copas deverão ser revestidos, até o teto, de azulejo branco fosco de primeira qualidade.

Serão rejeitadas as peças empenadas, deformadas, fendilhadas ou de superfície defeituosa.

Os azulejos antes de serem empregados deverão ser submersos em água no mínimo durante 6 horas.

A colocação deverá ser feita com juntas de menor espessura possível. Esta espessura não poderá ultrapassar 1,5mm.

4.3 Pisos (Pavimentação)

4.3.1. Camada Impermeabilizadora de Concreto - Deverá ser lançada com o aterro perfeitamente apiloado, nivelado, após a colocação das diversas canalizações que deverão ficar sob o piso.

A espessura da camada deverá ser de 0,1m.

4.3.2. Taboado, Tijolo, Ladrilho Hidráulico e parquet - Os pisos em taboado, tijolo, ladrilho hidráulico ou parquet deverão ser restaurado do seguindo o desenho original e a orientação do especialista.

4.3.3. Revestimento Vinílico - Onde houver revestimento vinílico, deverá retirar-se este revestimento e restaurar o revestimento encontrado sob o revestimento vinílico.

4.3.4. Cerâmica Lisa de Alta Resistência a Abrasão - Os pisos dos sanitários serão em cerâmica lisa de alta resistência a abrasão na cor indicada pelos autores do projeto.

4.4. Forros

4.4.1 De Madeira - Serão confeccionados em tábuas de madeira de lei, leve, como cedro, frejô, ou louro, nas dimensões dos forros originais. Nos forros novos as tábuas terão a seção transversal mínima de 2,5x25,0cm.

As tábuas serão secas em estufa e tratadas contra inseto por imer-

- Plano - Deverá ser restaurado o forro em saia e camisa do 1º pav. do imóvel nº 27 da Rua Monte Alverne.
- Em Caixotões - Deverá ser restaurado o forro em caixotões do térreo do imóvel nº 27 da Rua Monte Alverne.
- Em gamela - Deverá ser restaurado os forros em gamela do 2º pavimento do Solar São Dâmaso.

5.0ª PINTURA.

Os serviços de pintura deverão ser executados com o máximo esmero. Todas as superfícies deverão estar secas, escovadas e livres de pó e asperezas.

Deverá ser executada prospecção minuciosa no forro do andar térreo, do edifício nº 27 da Rua Monte Alverne para verificar a hipótese levantada da existência de pintura artística sob a camada atual de tinta. Esta prospecção deverá também buscar identificar a cor original das paredes e esquadrias.

5.1. Conservado P - Será aplicado em duas demãos nas paredes internas e fachadas.

5.2. Pintura a Óleo - A pintura a óleo deverá ser executada com tinta preparada em fábrica e entregue na obra em latas originais fechadas.

5.2.1. Pintura a Óleo sobre madeira - A superfície a ser pintada deverá ser preliminarmente lixada, aplicando-se em seguida uma demão de tinta impermeabilizante.

A primeira demão será empregada com tinta um pouco diluída e a segunda em consistência normal.

5.2.2. Pintura a Óleo sobre Ferro - Todas as serralherias e estruturas metálicas deverão ser limpas de toda oxidação, graxas e gorduras, com solventes, escova ou jato de areia, conforme a natureza das peças.

As serralherias deverão levar uma demão de tinta impermeabilizante a zarcão (óxido de ferro e óleo de linhaça) preparado na obra. As serralherias não poderão permanecer por mais de dois dias sem a demão de tinta referida no item anterior. A coloração e acabamento (fosco ou brilhante) bem como a qualidade especificada da tinta, será determinada nas Especificações complementares de cada obra.

5.3. Pintura a Verniz - As esquadrias de madeira, balcões, lambris, etc, deverão ser lixadas antes de receberem uma demão de verniz base. O verniz de acabamento deverá ser aplicado no mínimo com duas demãos.

5.4. Preservação de Madeira - Toda a madeira, inclusive caibros e ripas, deverá receber tratamento anti-inseto à base de pentaclorofenol, por imersão.

5.5. Preservação do Aço - Os elementos estruturais metálicos receberão tratamento anti-corrosivo, de acordo com o projeto de estrutura metálica.

6.0. Esquadrias

As esquadrias compreendendo portas, janelas, painéis fixos, ou móveis e demais obras similares de carpintaria e marcenaria, deverão ser executados com esmero, com espécie de madeira, tipo de construção, dimensões e acabamento de acordo com o estabelecido nos desenhos de detalhes, ou nas Especificações Complementares de acordo com o projeto.

Deverão ser colocadas para fixação das esquadrias chapuzes de madeira de lei, previamente imerso em creosoto quente ou carbolineo em número, dimensões e posição adequada. O creosoto deve estar a 96°C e o tempo de imersão será cerca de 90 minutos.

As folhas das portas e janelas deverão ser em madeira maciça e deverão ser confeccionadas seguindo modelo antigo encontrado.

7. Ferragens

As portas e janelas deverão ter no mínimo três dobradiças por folha. Deverão ser preferencialmente usadas as ferragens originais ou cópias das originais.

8. Cobertura

8.1. Estrutura-A estrutura do telhado deverá ser de madeira ou metálica quando for indicado em projeto.

Os caibros e ripas para a sustentação de telhas deverão ser em madeira de lei, imunizadas por imersão com produtos a base de pentaclorofenol.

As peças que tenham empenado a ponto de prejudicar a estrutura deverão ser substituídas.

Quando os telhados forem totalmente reconstruídos, como no caso das ruínas a inclinação do telhado deverá ser a inclinação das marcas encontradas nos edifícios vizinhos.

8.2. Telha Canal Cerâmica - As telhas novas serão tipo colonial de barro cozido e prensadas em olaria de comprovada conceituação, ou de vidro no caso das clarabóias. Caso as telhas não possuam resalto, deverão ser fixadas com grampos de cobre ou aço inox. Além do cravejamento da cumieira e beiral, deverão ser cravejadas fileiras de telhas a cada 2,0m de modo a permitir o fácil acesso a qualquer ponto do telhado.

8.3. Calhas - As águas serão recolhidas em calhas de cobre. Os tubos de descida poderão ser de fibrocimento ou PVC, desde que embutidos.

9. Impermeabilização - Todas as fundações e vigas baldrame nas novas construções deverão ser isoladas da umidade do solo com cimento, areia e material hidrófugo, da marca SIKKA ou outro similar.

Os pisos sobre terreno deverão ser impermeabilizados com laje de concreto sobre o reaterro. A espessura da laje de impermeabilização deverá ser de 10cm.

As paredes externas que não levarem revestimento especial (azulejos, lajotas, cerâmica e etc.) deverão ser impermeabilizadas com argamassa com hidrófugos de massa.

Deverá ser dada especial atenção às obras de impermeabilização dos imóveis nº 20 da rua 3 de Maio e nº 3 do Beco do Seminário, onde funcionará o Arquivo Municipal.